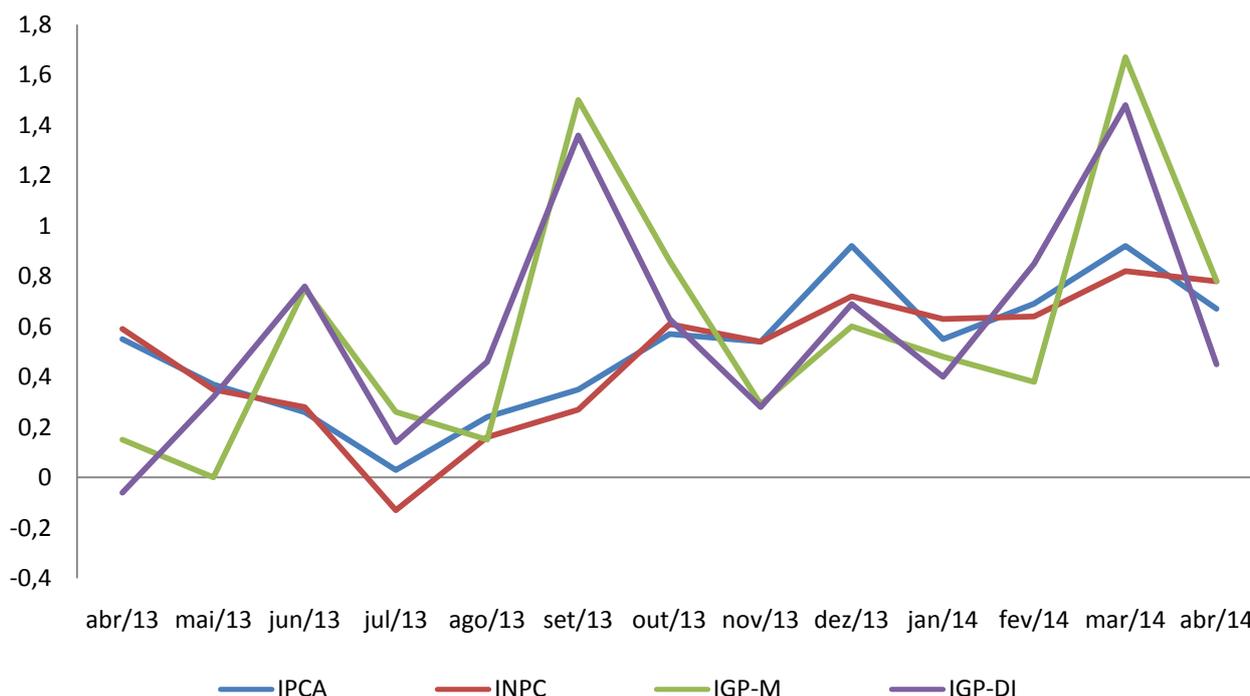


| CONJUNTURA ECONÔMICA

A inflação perdeu força em abril de 2014, os principais índices de inflação apresentaram crescimento, porém em ritmo menor que o registrado em março. O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,67% em abril, e fechou o primeiro quadrimestre com alta de 2,86%. O recuo da inflação, em abril, se deu pela menor pressão nos preços dos alimentos, que subiram 1,19%, enquanto em março o aumento foi de 1,92%. A inflação em Campo Grande¹, segundo o IPCA, registrou aumento de 0,84% em abril, maior que a média nacional.

Apesar desse arrefecimento, a preocupação com o aumento no índice de preços continua. A inflação acumulada em 12 meses já registra 6,28%, valor próximo do teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. No entanto, espera-se que na próxima reunião (27 à 28/05) o Comitê de Política Monetária (COPOM) mantenha a taxa de juros básica da economia (SELIC) em 11%.

Figura 1 – Principais índices de inflação, em variação %

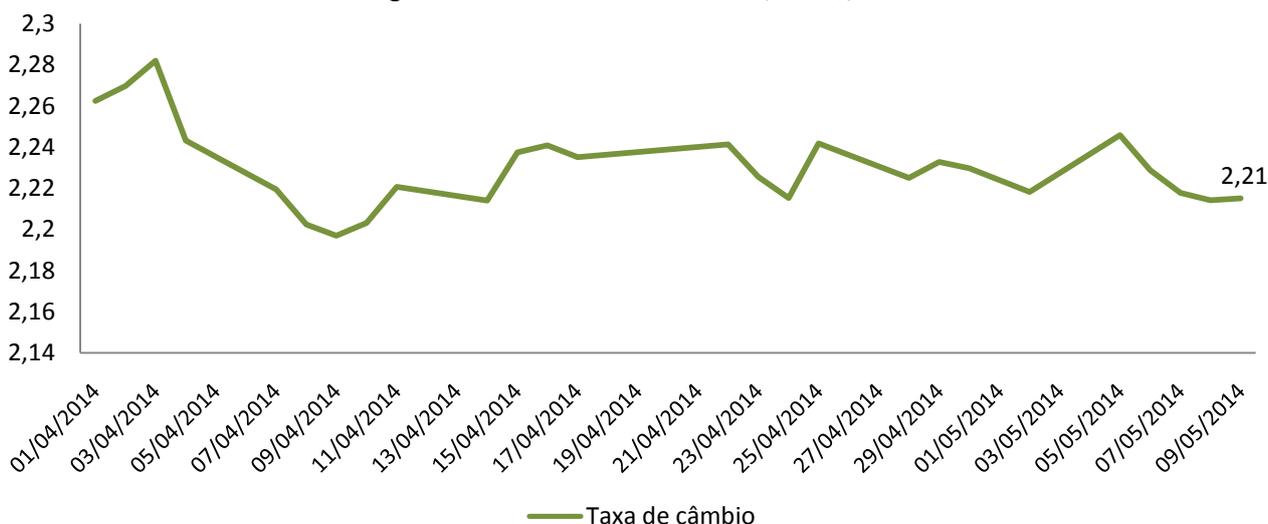


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

No que tange a taxa de câmbio, depois de uma desvalorização em março e na primeira quinzena de abril, o dólar comercial começou a se recuperar no dia 10 de abril fechando a R\$ 2,20 na venda. Entre os dias 10 de abril e 05 de maio, o dólar comercial oscilou entre R\$ 2,20 e R\$ 2,24. Mas a partir do dia 06 de maio, a taxa de câmbio vem se valorizando chegando a R\$ 2,21 em 09/05.

¹ Em janeiro de 2014, Campo Grande foi incluída no cálculo do IPCA, pelo IBGE.

Figura 2 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

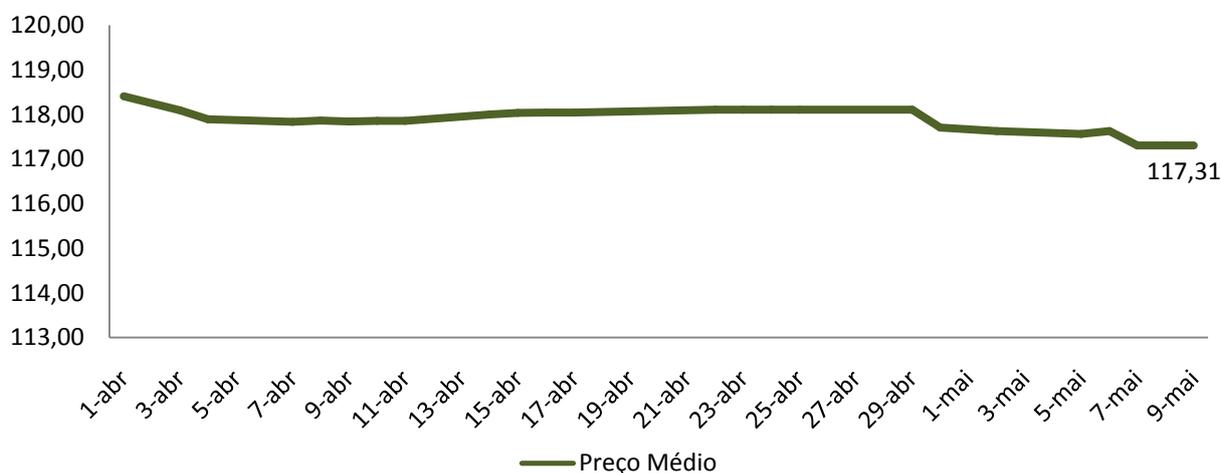
| BOVINOCULTURA DE CORTE

» MERCADO INTERNO

O mercado interno do boi gordo estava com preços estáveis até dia 29 de abril, no entanto os preços caíram levemente na primeira e na segunda semana de maio, chegando a R\$ 117,31 por arroba no dia 09 de maio. Essa queda aconteceu devido a uma leve melhora na oferta de bois terminados, o que provocou um alongamento em média de três dias úteis nas escalas dos frigoríficos.

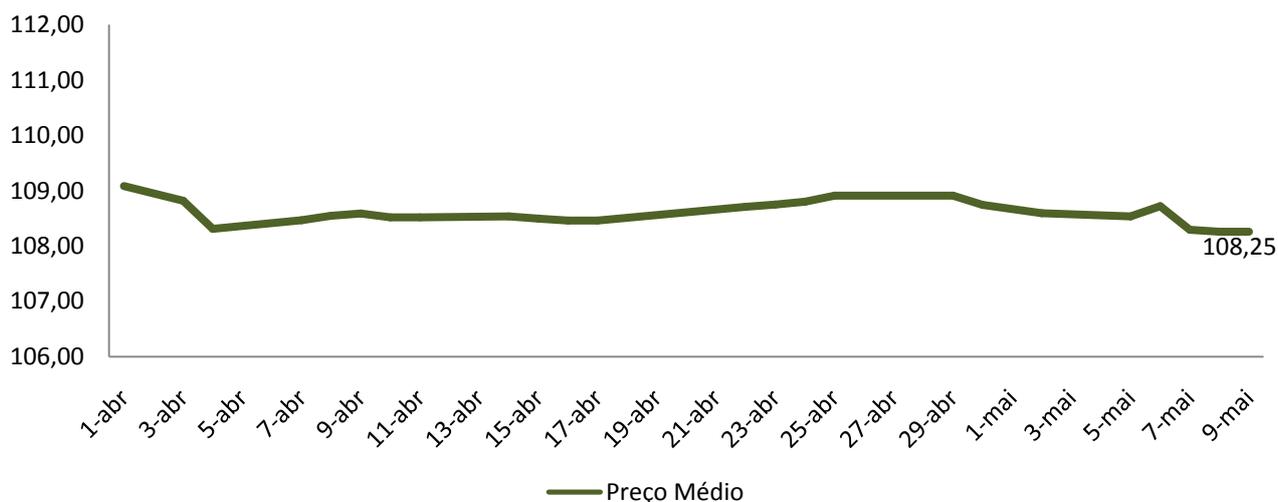
Em relação ao preço médio da vaca em Mato Grosso do Sul, observou-se o mesmo comportamento de queda nos preços. O preço em 09 de maio foi de R\$117,31, 0,6% a menos que o preço médio registrado no fim de abril. Apesar dessa leve queda, os preços permanecem muito superiores aos observados no mesmo período do ano passado.

Figura 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

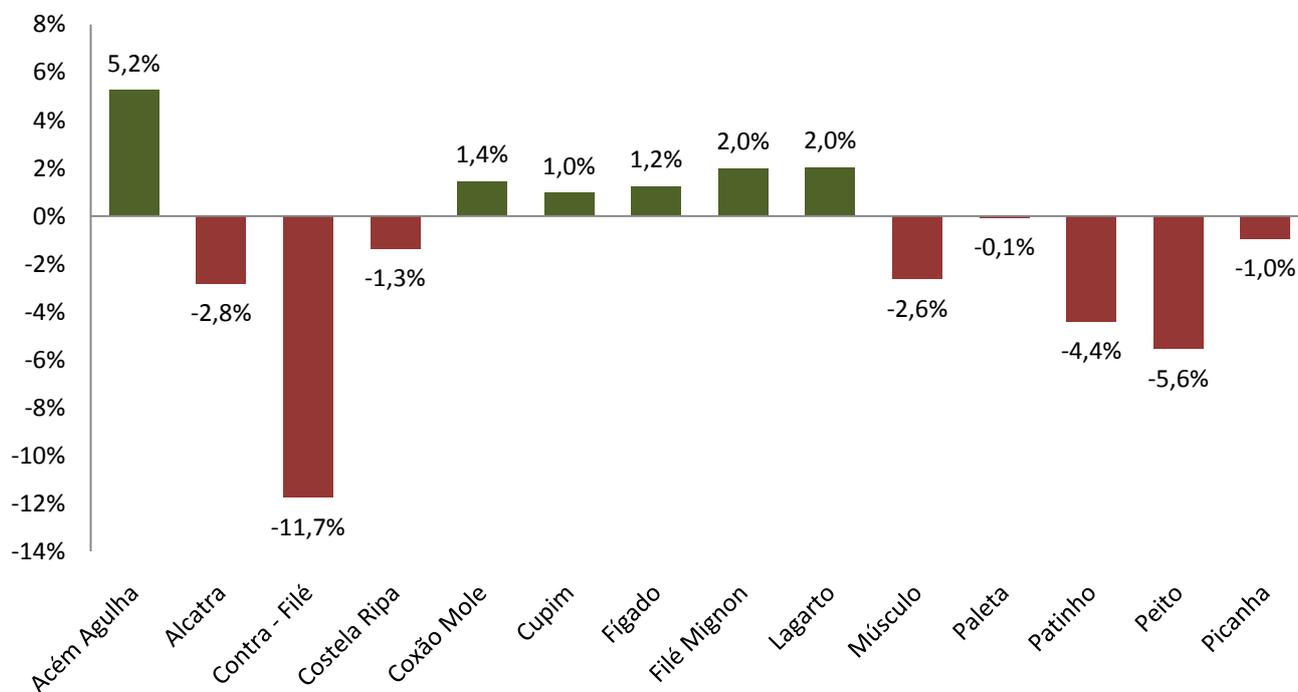
Figura 4 - Preço da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

No varejo, predominaram as baixas nos preços médios de abril dos principais cortes bovinos em Campo Grande/MS. Destaque para o Contra-Filé que caiu 11,7%. Entre os cortes que tiveram alta, é destaque o Acém Agulha (5,2%).

Figura 5 - Variação média dos principais cortes bovinos no varejo em Mato Grosso do Sul, em abril

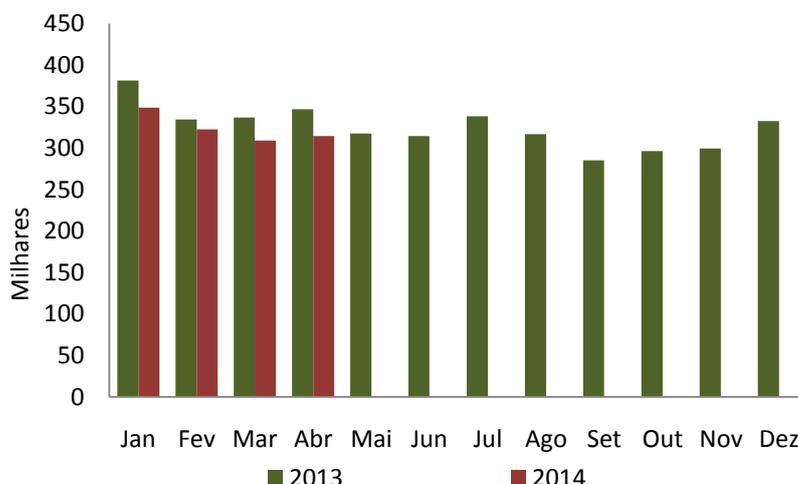


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» **ABATE**

Depois de uma tendência de queda nos abates no primeiro trimestre, em abril houve um leve aumento de 1,7%, em relação a março. No entanto os abates ainda estão menores que os registrados no ano passado, confirmando a projeção de redução de oferta de bovinos para 2014. Em abril, foram abatidos 314,3 mil bovinos, resultando em 77,2 mil toneladas.

Figura 6 – Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» **MERCADO EXTERNO**

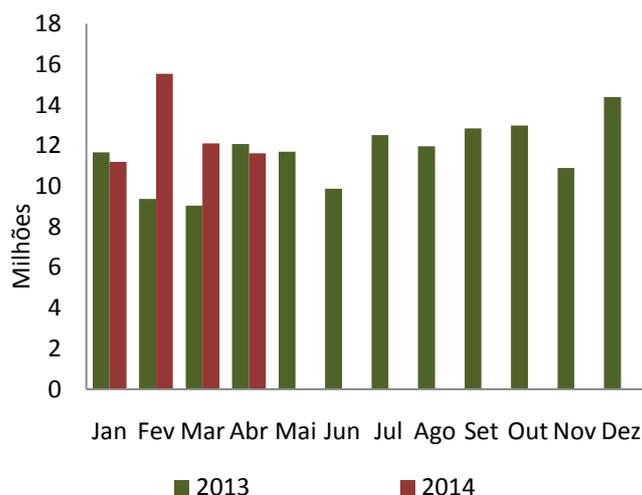
O Mato Grosso do Sul exportou 11,6 mil toneladas de carne bovina *in natura*, em abril, o que significou uma redução no volume exportado, tanto se comparado ao mês anterior (-4,1%) como se comparado ao mesmo período do ano passado (-3,8%). Em receita, as exportações somaram de 51,4 milhões de dólares.

Considerando o primeiro quadrimestre, as exportações totalizaram em volume 50,4 mil toneladas, alta de 19,7% ante o montante de 42,1 mil toneladas, no primeiro quadrimestre de 2013. Em receita, o avanço foi de 15,5%, passando de US\$ 188,9 milhões para US\$ 218,1 milhões.

A Rússia continuou como principal comprador de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense no mês de abril, com 22,07% do total, segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Hong Kong

e Chile vêm em segundo e terceiro lugares, respectivamente. A novidade em relação ao mês de março foi o aumento nas exportações para o Irã, que quase dobraram nesse período.

Figura 7 - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em abril de 2014

Países	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Rússia	23.428.537	5.895.679	3,97	22,07
Hong Kong	9.132.450	1.954.393	4,67	7,32
Chile	4.600.914	892.259	5,16	3,34
Venezuela	3.858.056	722.133	5,34	2,70
Irã	2.911.314	648.512	4,49	2,43

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

| BOVINOCULTURA DE LEITE

» MERCADO INTERNO

O valor de referência do Conseleite/MS para o leite padrão comercializado em Mato Grosso do Sul em abril de 2014 foi de R\$ 0,7978, apresentando uma valorização de 3,58% em relação ao mês anterior. A alta de preços nesse período foi impulsionada pelo início da

entressafra, período no qual há uma restrição na oferta de leite. Para o mês de maio, a previsão é que os preços continuem com um comportamento de alta, atingindo R\$ 0,8157 por litro, valor acima da média dos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade, R\$/Litro

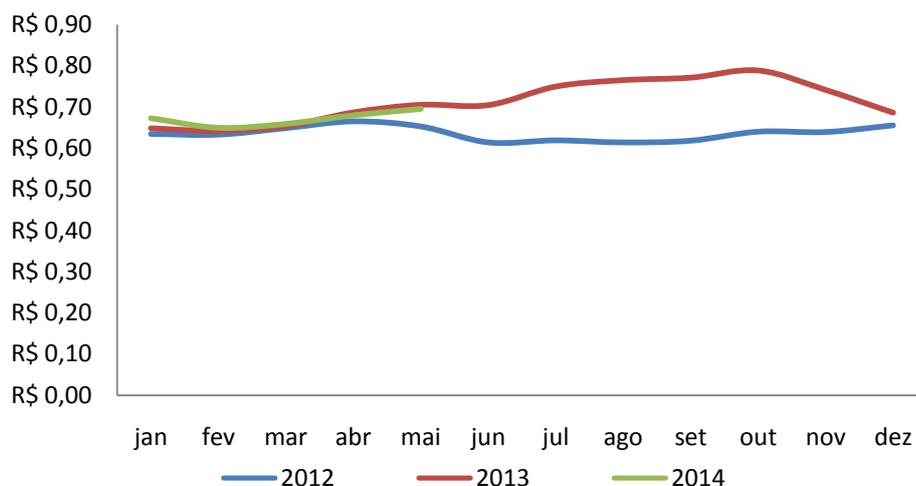
Mês	Padrão
abr/13	0,7455
mai/13	0,7680
jun/13	0,7730
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14	0,7681
fev/14	0,7481
mar/14	0,7702
abr/14	0,7978
mai/14*	0,8157
MÉDIA	0,8001

*Valor estimado para maio de 2014.

Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Quando comparado com o mesmo período de 2013, a alta é de 7,02%. No entanto, quando se considera a inflação dos últimos 12 meses, como pode ser visto na figura 8, percebe-se que o preço do leite, na verdade, perdeu valor (-1,0%).

Figura 8 - Valores CONSELEITE/MS de referência para o leite em Mato Grosso do Sul, valores nominais e deflacionados pelo IGP-DI (base=mar/2013)



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Os preços do leite e dos derivados no atacado sul-mato-grossense em abril estão apresentados na tabela 3. A perspectiva para maio é de aumento na maioria dos preços, acompanhando o leite padrão, apenas o requeijão e o leite cru apresentam uma perspectiva de queda. A perspectiva de queda no preço do leite cru é um alerta para os produtores, pois pode indicar uma mudança de cenário de curto prazo.

Tabela 3 – Preços do leite e derivados no atacado de Mato Grosso do Sul, em abril de 2014, em R\$

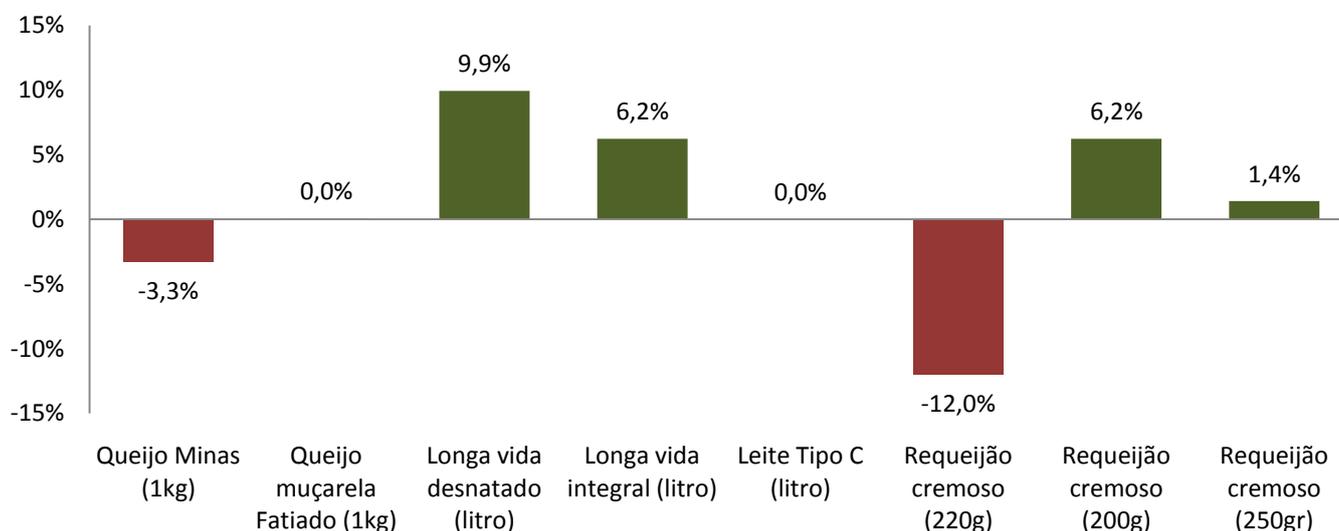
Produto	abr	mai*
Queijo Muçarela	14,66	15,05
Queijo Prato	15,02	15,06
Queijo Provolone	15,45	15,56
Queijo Minas	13,67	13,89
Leite pasteurizado	1,53	1,54
Leite consumidor	1,85	1,93
Leite cru (spot)	1,06	1,04
Bebidas lácteas	1,99	2,01
Creme de leite	6,77	6,89
Creme de leite ind.	4,20	4,20
Requeijão	5,49	5,30
Manteiga	12,52	13,14

*Valor estimado para maio de 2014.

Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

No varejo, houve aumento nos preços do leite longa vida desnatado (9,9%), do leite longa vida integral (6,2%) e do requeijão cremoso de 200g (6,2%) e de 250g (1,4%). Em sentido oposto, houve redução no requeijão de 220g (-12,0%) e no queijo minas (-3,3%). O queijo muçarela e o leite tipo C permaneceram com preços constantes.

Figura 9 - Variação média dos principais produtos lácteos no varejo em Mato Grosso do Sul, em abril.

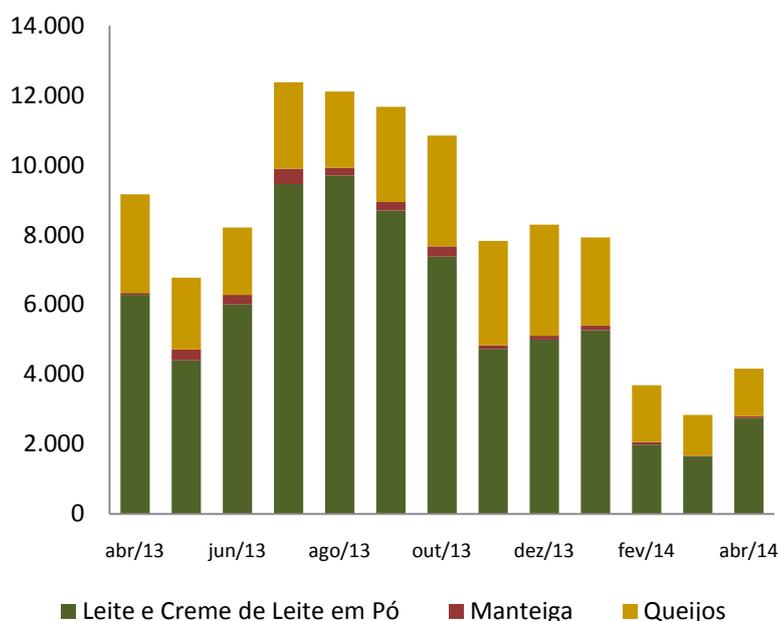


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

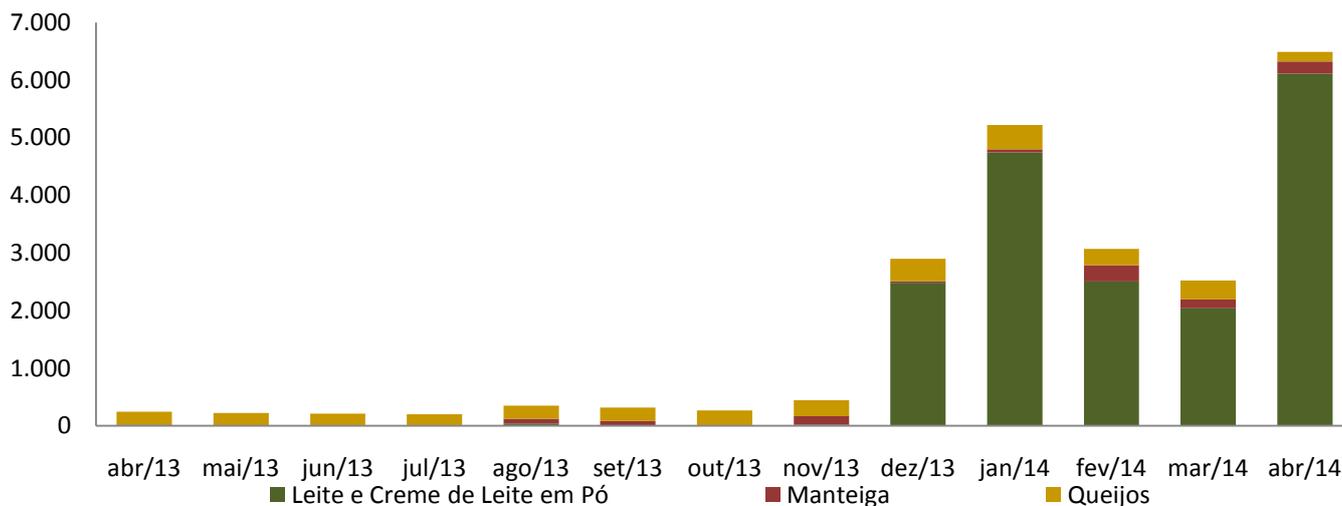
O mês de abril apresentou um fato marcante na balança comercial de produtos lácteos, foi a primeira vez, desde 2008, que o Brasil apresentou superávit. Foram exportados 6,4 mil toneladas de leite e creme de leite em pó, manteiga e queijos, enquanto a importação desses produtos registrou um volume de 4,1 mil toneladas. Esse resultado se deu, em grande parte, pelas exportações de leite pó, que triplicaram em relação a março, e aumentaram 367 vezes em relação a abril do ano passado, atingindo a marca de 6,1 mil toneladas em volume e quase US\$ 32 milhões em receita.

Figura 10 – Importação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

Figura 11 - Exportação de produtos lácteos do Brasil



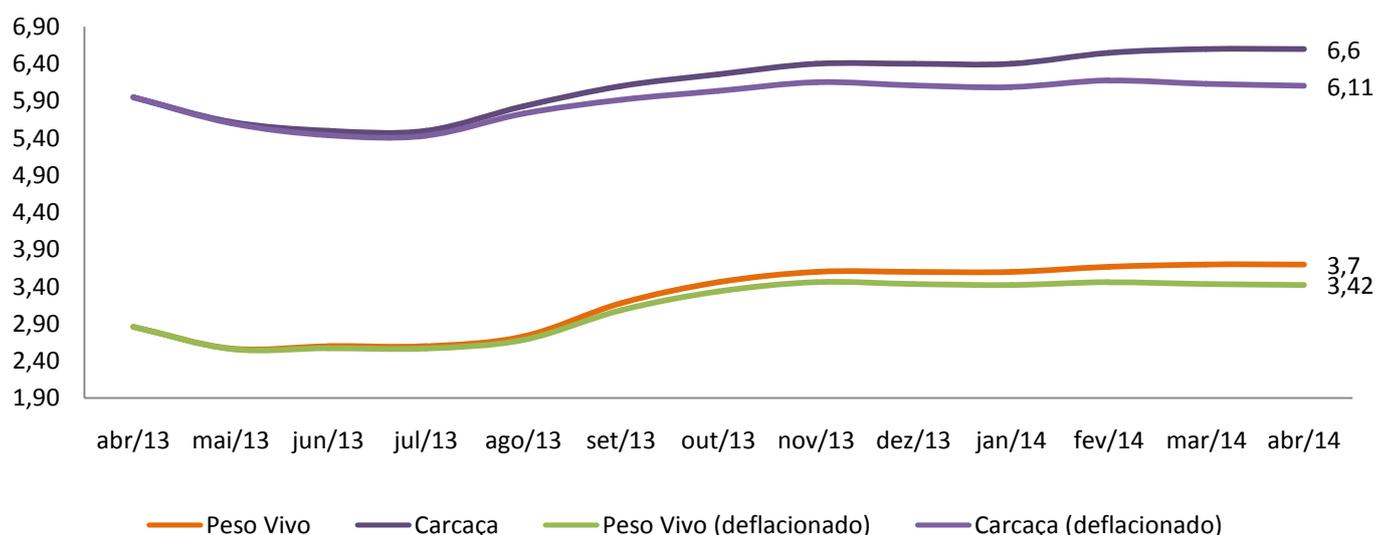
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

| SUINOCULTURA

» MERCADO INTERNO

Na suinocultura, os preços no atacado em abril se mantiveram estáveis em relação a março, R\$3,70 no peso vivo e R\$6,60 na carcaça. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, a preços reais, houve um aumento de 19,6% no preço do suíno vivo e de 2,6% no preço da carcaça.

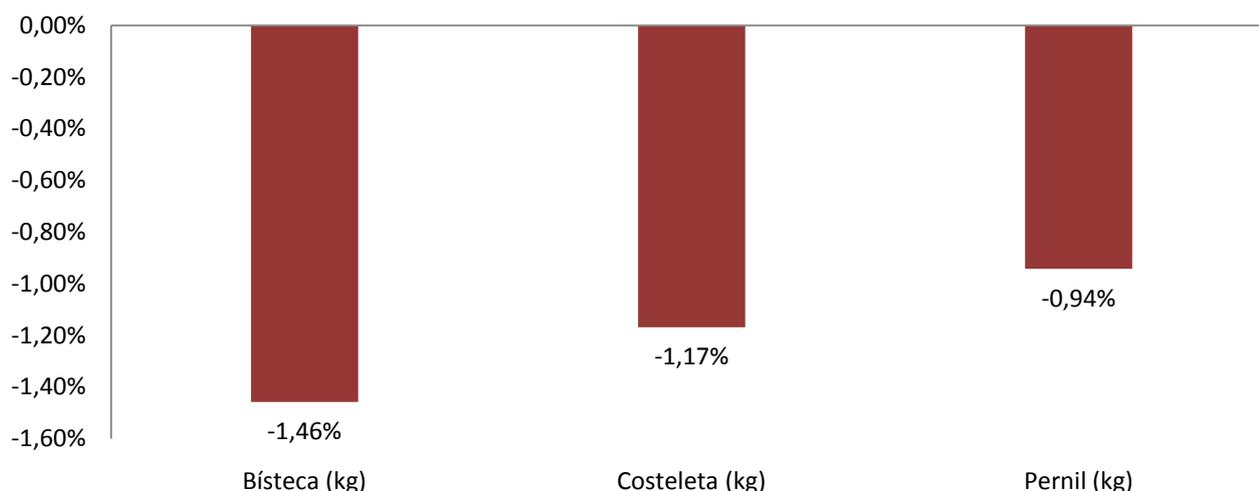
Figura 12 - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=abr/2013)



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

No varejo, houve redução no preço de todas as peças de carne suína em abril. A maior redução aconteceu no preço da bisteca (-1,46%), o preço da costela e do pernil reduziram 1,17% e 0,94%, respectivamente.

Figura 13 - Variação média dos principais cortes de suínos no varejo em Mato Grosso do Sul, em abril.

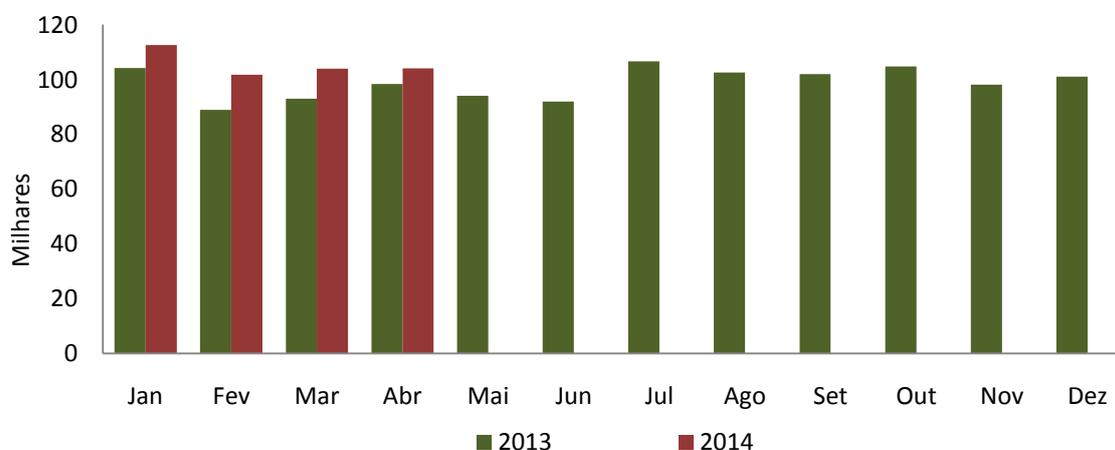


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ABATE

Os abates de suínos também se mantiveram praticamente estáveis em abril, se comparado com março, houve um aumento de apenas 101 animais. Comparando com abril de 2013, o aumento é de 5,1%.

Figura 14 - Número de suínos abatidos em Mato Grosso do Sul

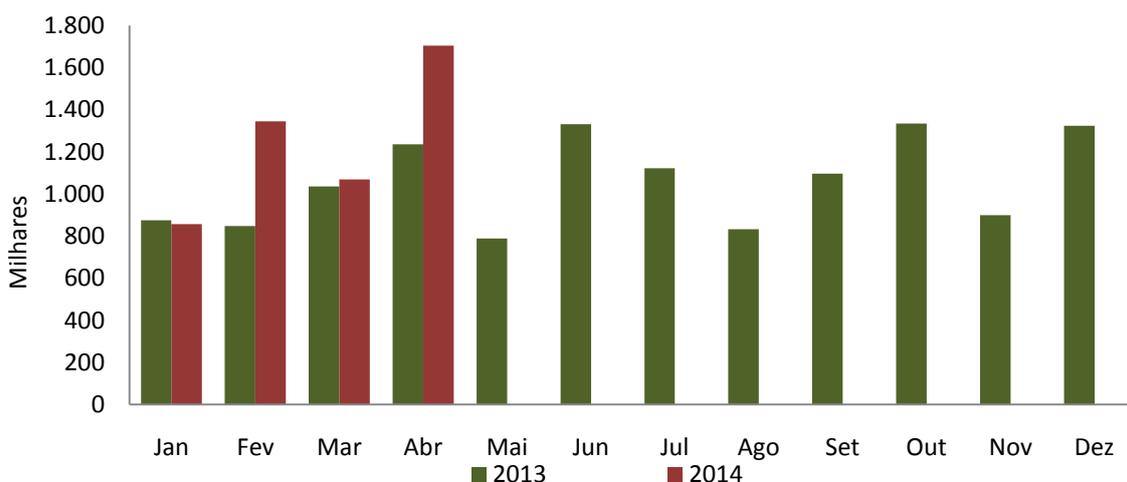


Fonte: SIPOA/SFA/MS – Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» MERCADO EXTERNO

No tocante as exportações de suínos, em abril houve um aumento expressivo. O volume exportado de carne suína *in natura* foi de 1,7 mil toneladas, quase 60% maior que o volume de março e 37,8% maior que abril do ano passado. A explicação para esse aumento nas exportações é que a Ucrânia, apesar da crise política interna, voltou a ser o principal comprador de carne suína sul-mato-grossense, como é possível ver na tabela 4.

Figura 15 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC –FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 4 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em abril de 2014.

Países	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Ucrânia	1.744.358	605.000	2,88	35,50
Hong Kong	739.191	306.045	2,42	17,96
Geórgia	546.956	215.480	2,54	12,64
Armênia	304.333	128.300	2,37	7,53
Uruguai	195.942	82.500	2,38	4,84

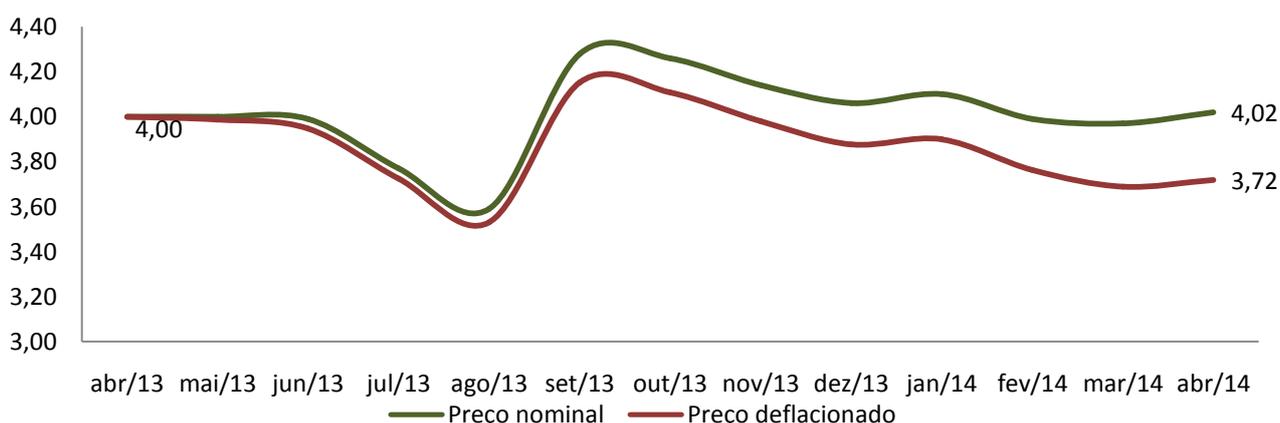
Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC –FAMASUL

| AVICULTURA

» MERCADO EXTERNO

Depois de quedas consecutivas, em abril, o preço médio da ave abatida no atacado aumentou R\$ 0,05, alcançando R\$ 4,02. Comparando com abril de 2013 houve um aumento de R\$ 0,02, mas considerando a inflação houve uma redução de 7,0%.

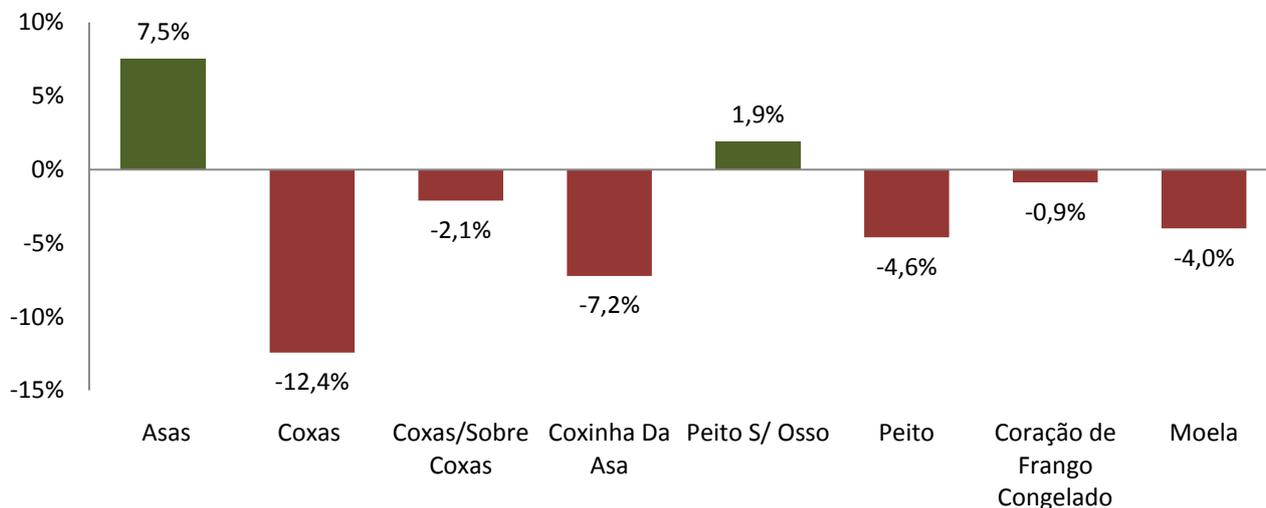
Figura 16 - Preço médio das aves no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IGP-DI (base=abr/2013)



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

No varejo, o mês de abril foi marcado por queda nos preços dos cortes de frango, em relação a março. A redução mais significativa foi no preço das coxas (-12,4%), seguido pela coxinha da asa (-7,2%) e pelo peito (-4,6%). Apenas as asas e o peito sem osso apresentaram aumento nos preços, 7,5% e 1,9%, respectivamente.

Figura 17 - Variação média dos principais cortes de aves no varejo em Mato Grosso do Sul, em abril.

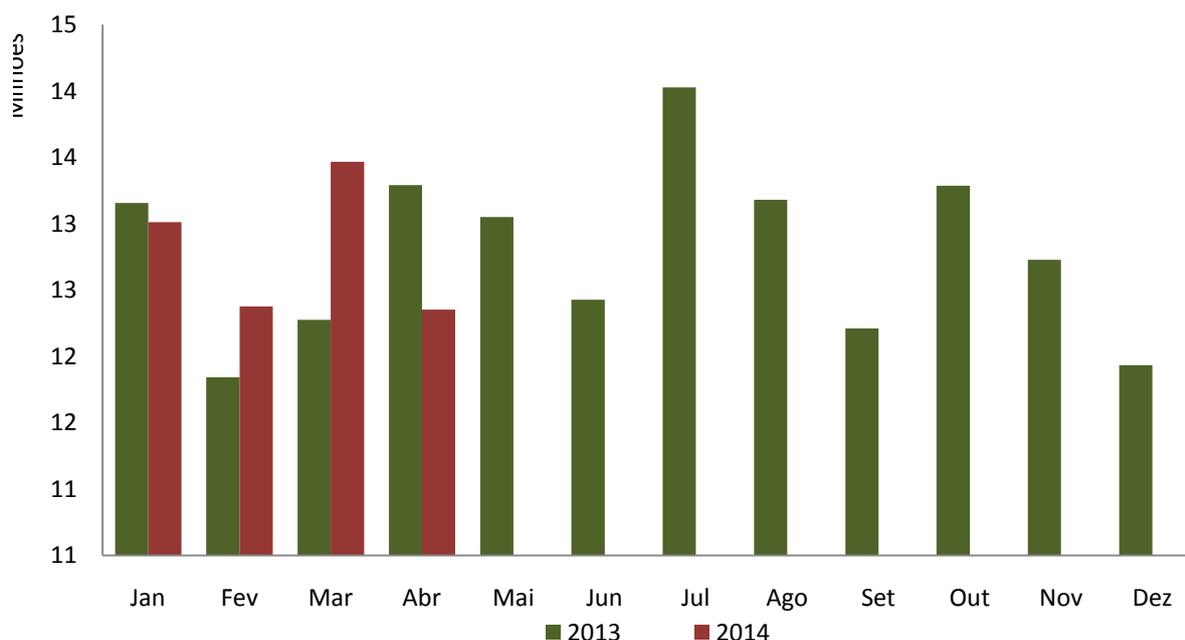


Fonte: Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais/NEPES UNIDERP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ABATE

O abate de aves em abril apresentou uma queda acentuada, foram abatidos 12,3 milhões de aves resultando em 29,1 mil toneladas, número 8,3% menor que o registrado em março. Comparando com abril de 2013 a redução foi de 7,0%.

Figura 18 - Número de aves abatidas em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA/MS – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

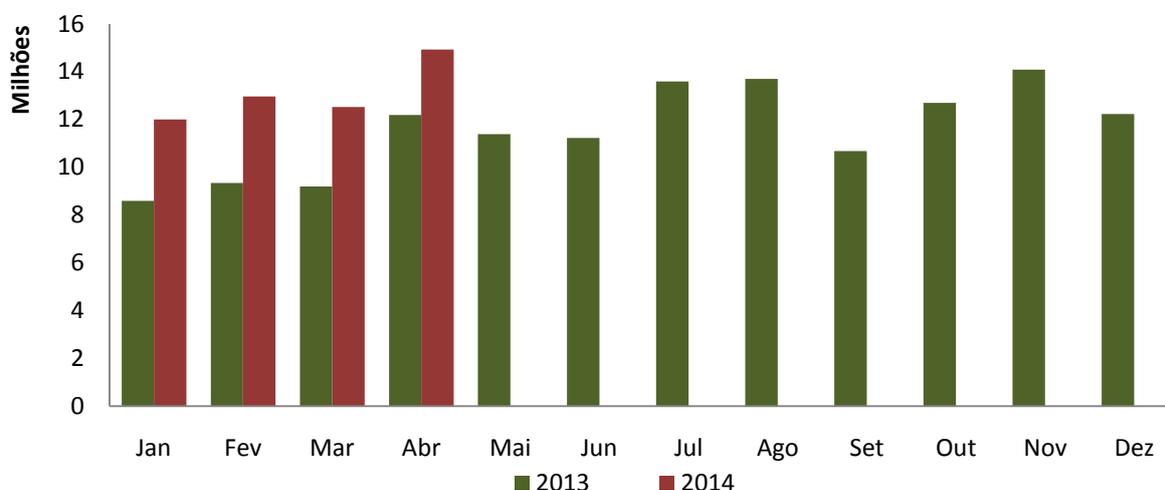
» MERCADO EXTERNO

Apesar da redução no abate, as exportações cresceram significativamente. O volume total exportado de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, em abril de 2014, foi de 14,9 mil toneladas, um aumento de 19,2% em relação a março. Quando se compara ao mesmo período de 2013, percebe-se um aumento ainda maior, 22,4%. O melhor cenário de exportações é reflexo da uma demanda externa aquecida e da boa

reputação da carne de frango brasileira no exterior. A tendência para 2014 é que a demanda externa continue aquecida.

Em relação aos principais importadores, a Arábia Saudita e o Japão continuam se destacando. Juntos esses países representam a metade das importações de carne de frango sul-mato-grossense. A China e a Rússia permanecem em terceiro e quarto lugares, respectivamente.

Figura 19 - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 5 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em março de 2014.

Países	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	9.238.577	4.401.505	2,10	29,47
Japão	8.257.827	3.130.864	2,64	20,96
China	4.327.349	1.780.166	2,43	11,92
Rússia	3.660.692	1.302.894	2,81	8,72

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Vinícius Misael

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS